

PRECONCEITO É DESCONHECIMENTO

POVOS DIVERSOS E PARTES DO BRASIL

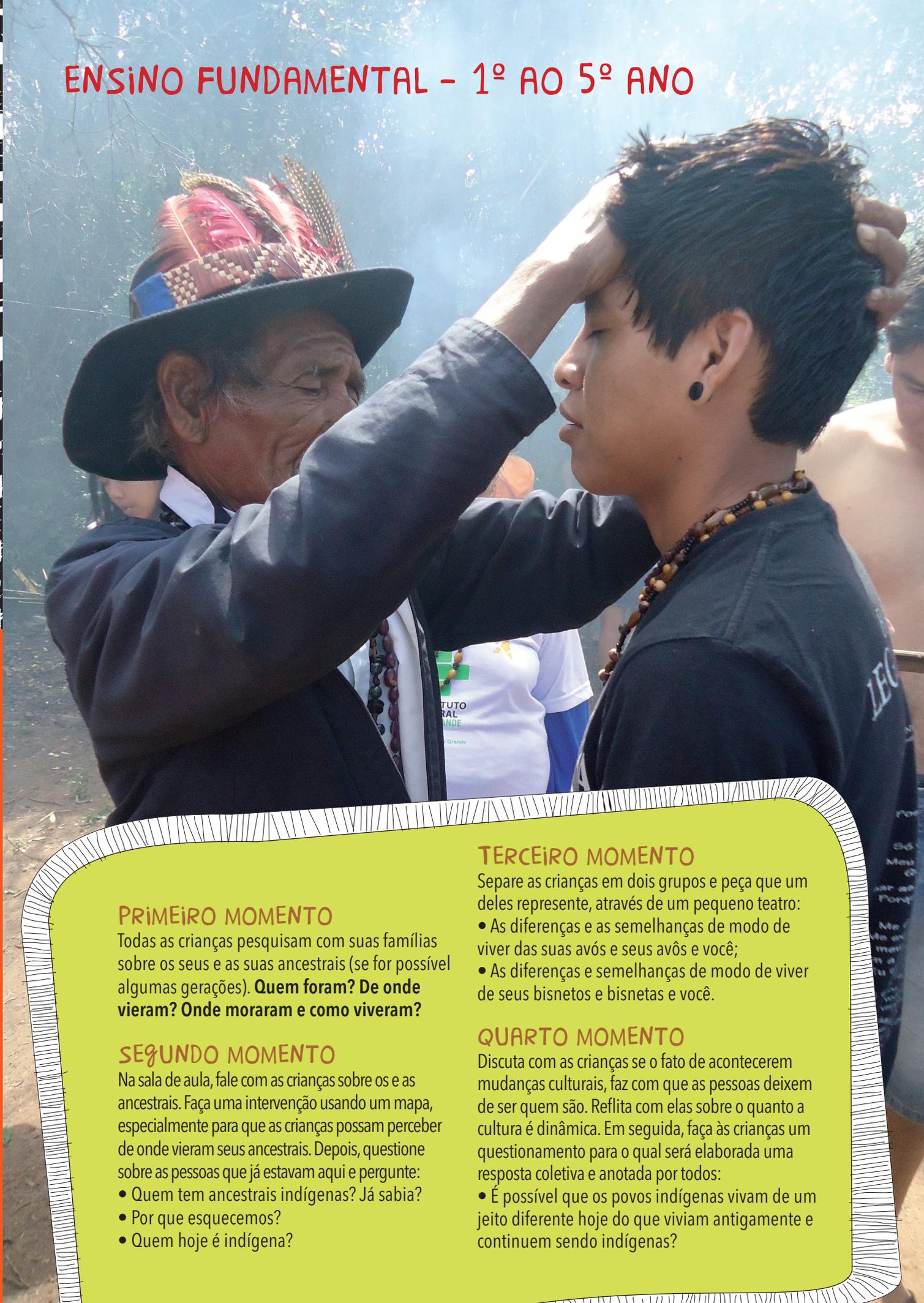


PRECONCEITO É UMA PALAVRA INEXISTENTE NOS IDIOMAS INDÍGENAS, EMBORA ESSES POVOS VIVAM CERCADOS POR ELE. O COMIN, QUE HÁ 20 ANOS ELABORA O MATERIAL DA SEMANA DOS POVOS INDÍGENAS JUNTO COM POVOS E PESSOAS INDÍGENAS, RECONHECE A URGENTE NECESSIDADE DE DIMINUIR O PRECONCEITO. PARA ISSO, ELABORAMOS NO ANO DE 2019, NO MATERIAL DA SEMANA DOS POVOS INDÍGENAS, UM CADERNO QUE ABORDA DIRETAMENTE ESSA TEMÁTICA E QUE QUER SER SUBSÍDIO E PROVOCAÇÃO PARA REFLEXÕES. PARA FOMENTAR ESSE PROCESSO DE REFLEXÃO, ESPECIALMENTE EM SALA DE AULA, TRAZEMOS AGORA SUGESTÕES PRÁTICAS DE DINÂMICAS E ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS. CADA DOCENTE PODE CONSTRUIR NOVAS PROPOSTAS A PARTIR DESTAS QUE SÃO APENAS IDEIAS INICIAIS. BUSCAMOS DIVIDIR AS PROPOSTAS POR NÍVEIS DE ENSINO, PORÉM A AUTONOMIA DO DOCENTE É FUNDAMENTAL PARA AVALIAR O QUE CABE EM SUA REALIDADE DE ATUAÇÃO E FAZER ADAPTAÇÕES.

NESTA LÂMINA QUEREMOS TRAZER À TONA REFLEXÕES SOBRE A DIVERSIDADE QUE EXISTE ENTRE OS POVOS INDÍGENAS, MUDANÇAS CULTURAIS, A PARTICIPAÇÃO INDÍGENA NA CONSTRUÇÃO DO BRASIL E DA IDENTIDADE BRASILEIRA E TAMBÉM REFLETIR SOBRE NOSSA PRÓPRIA IDENTIDADE.



ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 5º ANO



PRIMEIRO MOMENTO

Todas as crianças pesquisam com suas famílias sobre os seus e as suas ancestrais (se for possível algumas gerações). **Quem foram? De onde vieram? Onde moraram e como viveram?**

SEGUNDO MOMENTO

Na sala de aula, fale com as crianças sobre os e as ancestrais. Faça uma intervenção usando um mapa, especialmente para que as crianças possam perceber de onde vieram seus ancestrais. Depois, questione sobre as pessoas que já estavam aqui e pergunte:

- Quem tem ancestrais indígenas? Já sabia?
- Por que esquecemos?
- Quem hoje é indígena?

TERCEIRO MOMENTO

Separe as crianças em dois grupos e peça que um deles represente, através de um pequeno teatro:

- As diferenças e as semelhanças de modo de viver das suas avós e seus avôs e você;
- As diferenças e semelhanças de modo de viver de seus bisnetos e bisnetas e você.

QUARTO MOMENTO

Discuta com as crianças se o fato de acontecerem mudanças culturais, faz com que as pessoas deixem de ser quem são. Reflita com elas sobre o quanto a cultura é dinâmica. Em seguida, faça às crianças um questionamento para o qual será elaborada uma resposta coletiva e anotada por todos:

- É possível que os povos indígenas vivam de um jeito diferente hoje do que viviam antigamente e continuem sendo indígenas?

ENSINO FUNDAMENTAL - 6º AO 9º ANO

PRIMEIRO MOMENTO

Assista ao vídeo "Menos Preconceito, Mais Índio" (<https://youtu.be/uuzTSTmlaUc>).

Discuta:

- Quais preconceitos sobre indígenas o velho do povo Baniwa fala?
- Qual é a realidade vivida atual do seu povo?

SEGUNDO MOMENTO

Convide a turma a ler o capítulo "Índios são do passado" do material da Semana dos Povos Indígenas 2019 e a responder as seguintes perguntas:

- Quais foram as formas de ataques sofridas pelos povos indígenas?
- Porque a palavra resistência é repetida no material?
- O que se quer dizer com invisibilidade indígena?

TERCEIRO MOMENTO

A partir da reflexão sobre invisibilidade, instigue os alunos a pesquisar sobre os povos indígenas: onde moram e como vivem as comunidades indígenas mais perto de você? Depois da pesquisa, pode ser feita uma plenária para socializar o que se descobriu.

QUARTO MOMENTO

Assista novamente o vídeo "Menos preconceito, mais índio" com a turma, agora pensando no contexto local. Dos preconceitos citados pelo senhor Baniwa, quais deles estavam presentes em nós? Individualmente, cada aluno pode fazer um registro em seu caderno sobre os preconceitos que percebeu em si e que está superando a partir deste estudo.



ENSINO MÉDIO

MATERIAIS:

MATERIAIS: UM PEDAÇO DE PAPEL PARDO NO TAMANHO 1 M X 1M, GIZ DE CERA, TINTA GUACHE NA COR CINZA, PINCÉIS, PALITOS DE CHURRASQUINHO OU PALITOS DE DENTE.

PRIMEIRO MOMENTO

A pessoa que coordena faz a leitura do poema abaixo:

"O essencial é saber ver. Mas isso (triste de nós que temos a alma vestida!),
Isso exige um estudo profundo, uma aprendizagem de desaprender...
Procuro despir-me do que aprendi,
Procuro esquecer-me do modo de lembrar como me ensinaram,
E raspar a tinta com que me pintaram os sentidos,
Desencaixotar as minhas emoções verdadeiras,
Desembrulhar-me e ser eu..."
(Fernando Pessoa)

SEGUNDO MOMENTO

Pergunte para a turma o que mais chamou a atenção no poema. **Concordam com o poeta? Quais as tintas usadas para pintar os nossos sentidos? Que tintas raspariam?**

TERCEIRO MOMENTO

Aproxime a poesia da forma como muitas vezes somos educados e educadas. A tinta pode ter uma camada tão grossa que cobre o nosso olhar, dando espaço para o preconceito que cria muros e barreiras.

Pergunte: como a nossa identidade nos forma? Como se define a nossa identidade, o jeito de ser dentro da nossa comunidade, como nós enxergamos pessoas que consideramos "diferentes"? Quais são os preconceitos que as pessoas não indígenas têm em relação às pessoas indígenas?

Anote as falas e converse sobre elas com a turma.



QUARTO MOMENTO

Recorra ao texto do caderno "Semana dos Povos Indígenas 2019" para aprofundar o diálogo, especialmente os capítulos "São todos iguais?" e "Brasileiro não é índio?". A seguir, distribua um palito de churrasquinho ou um palito de dente para cada participante e peça que pensem em palavras ou frases que quebram o preconceito e fortaleçam o respeito aos povos indígenas. As palavras e frases serão raspadas/escritas com os palitos sobre o papel pardo pintado de cinza.

A raspagem deixará as palavras coloridas. Depois de pronto, o painel confeccionado pode ser colocado em um espaço de visibilidade na escola ou no salão comunitário.